



Relatório de  
Gestão e  
Contas

2022

Coimbra, março 2023

## índice

<b>ENQUADRAMENTO JURIDICO E APRESENTAÇÃO DA ANAJOVEM.....</b>	<b>3</b>
<b>ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>ESTE RELATÓRIO.....</b>	<b>5</b>
<b>NOTAS PRÉVIAS – O EXERCÍCIO DE 2022.....</b>	<b>6</b>
APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL.....	8
COMUNIDADE TERAPÊUTICA LUA NOVA.....	11
EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA RAIZ .....	13
<b>ANÁLISE E SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....</b>	<b>17</b>
ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO BALANÇO .....	17
ESTRUTURA DOS ATIVOS .....	18
ESTRUTURA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS .....	18
ESTRUTURA DOS PASSIVOS.....	19
<b>EXERCÍCIO DE 2022.....</b>	<b>19</b>
<b>RENDIMENTOS E GANHOS.....</b>	<b>19</b>
<b>GASTOS E PERDAS .....</b>	<b>20</b>
<b>ANÁLISE POR EQUIPAMENTO/RESPOSTA SOCIAL .....</b>	<b>21</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>23</b>
BALANÇO.....	23
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	24
<b>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>24</b>
<b>FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>24</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>25</b>

## ENQUADRAMENTO JURIDICO E APRESENTAÇÃO DA ANAJOVEM

A ANAJOVEM foi fundada em 1991.

É fruto do trabalho de um grupo multidisciplinar, que tinha iniciado em Coimbra o projeto denominado “Projeto de Prevenção Primária”. Este consistia em reunir um grupo de alunos, na faixa etária entre os doze e os dezasseis anos e, ao longo de vários meses, através de ações de formação, encetar uma sensibilização ao nível dos malefícios do consumo de drogas e/ou álcool e implicação futura destas substâncias nas suas vidas. Este projeto teve uma adesão bastante significativa e rapidamente o grupo cresceu.

Foi então criada a ANAJOVEM - associação sem fins lucrativos e com estatuto de IPSS.

A principal missão da instituição é a de apoiar cidadãos/ãs em situação social desfavorável, através da implementação de projetos de solidariedade e capacitação social, que visam a prevenção do consumo de drogas e álcool, correspondente acompanhamento, recuperação individual e respetiva reinserção na sociedade.

Para isto, desenvolve a sua atividade a partir de 3 equipamentos de intervenção social:

- O Apartamento de Reinserção Social (APT)



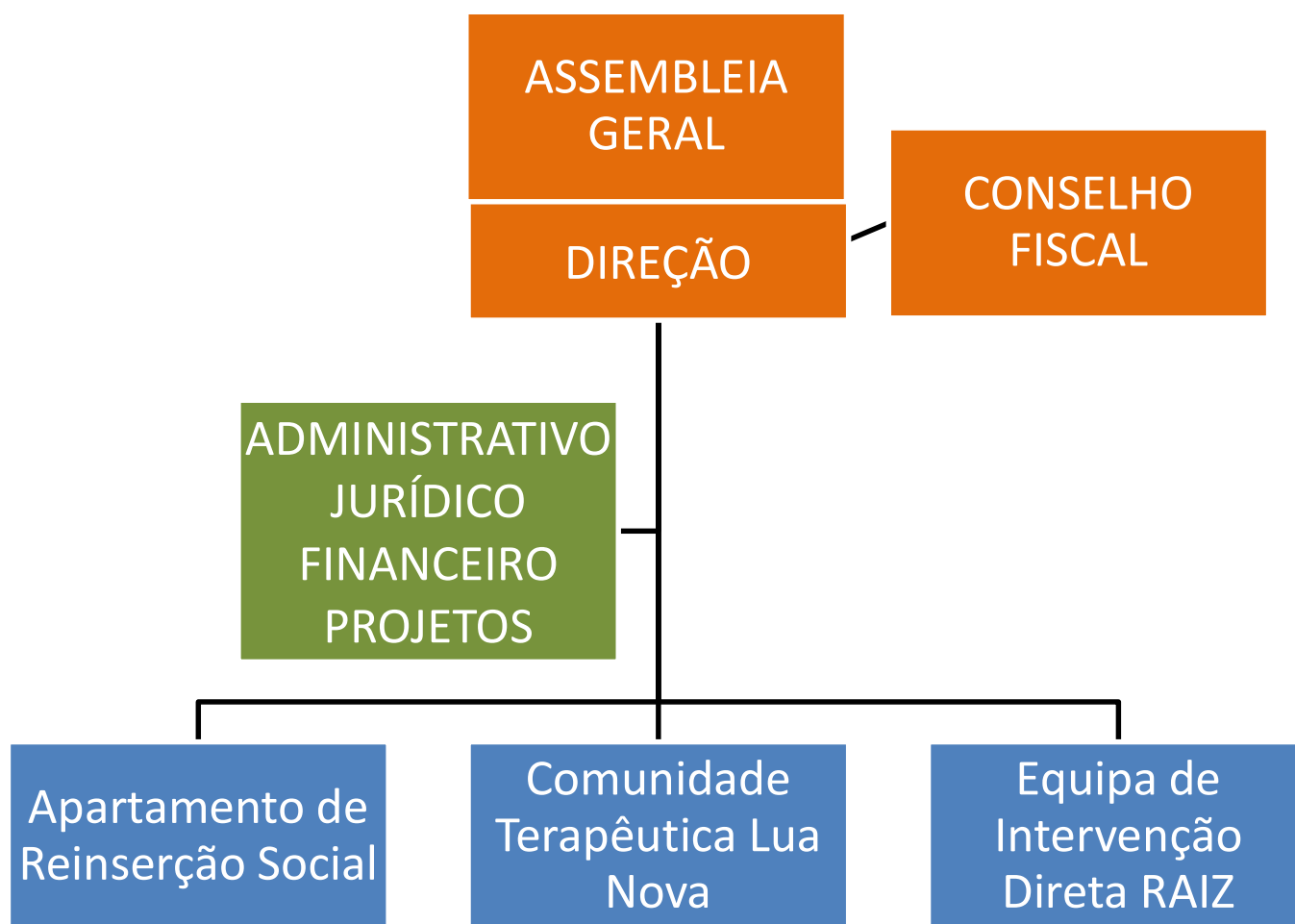
- A Comunidade Terapêutica Lua Nova (CTLN)



- A Equipa de Intervenção Direta RAIZ (EIR)



## ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO



## **ESTE RELATÓRIO**

O Relatório e Contas da ANAJOVEM referente ao ano de 2022 é elaborado de acordo com as disposições constantes do Código das Sociedades Comerciais, em cumprimento das disposições nele estabelecidas. As demonstrações financeiras apresentadas no Relatório são elaboradas de acordo com as Normas do Setor Não Lucrativo (ESNL). O Relatório de Gestão e Contas possui informação bastante para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades na Associação.

Na linha de orientação que tem vindo a ser prosseguida de melhoria constante na qualidade dos serviços prestados, a direção, equipa técnica e parceiros, tal como se tem vindo a verificar em anos anteriores, consagram uma adequada circulação da informação e reuniões regulares para discussão e trocas de impressões sobre os problemas que vão surgindo no exercício da atividade, em prol de servir cada vez mais e melhor o nosso público-alvo e a Comunidade.

Queremos manifestar, desde já, o nosso reconhecimento,

- ✓ A todos os nossos associados, parceiros e utentes, pela compreensão da nossa missão e pela colaboração e apoio os quais contribuiram decisivamente para o êxito da associação;
- ✓ A todos os nossos técnicos pelo empenho responsável e dedicação que sempre puseram no desempenho das missões que lhe foram confiadas.
- ✓ A todos os voluntários que participaram e acompanham a ANAJOVEM ao longo do ano, permitindo, assim, “chegar mais longe”, no apoio que damos a toda a comunidade, em particular à comunidade sem-abrigo.

## **NOTAS PRÉVIAS – O EXERCÍCIO DE 2022**

O ano de 2022, foi, desde logo, mais um ano de desafios e de grande trabalho na Anajovem.

Por um lado, o regresso de situação de guerra à Europa, fruto da invasão Russa à Ucrânia criou um aumento exponencial do custo das energias (gás, eletricidade e combustíveis), bem como um efeito de incremento na taxa de inflação, que se cifrou em 8,1%, em Portugal e 9,2%, na União Europeia, provocando um aumento generalizado dos produtos, em especial, dos bens essenciais.

O ano de 2022, pautou-se pela solidificação e ajustamento, quando necessário, das alterações introduzidas ao nível da gestão da Anajovem e dos seus equipamentos sociais, em 2021.

A equipa técnica do Apartamento de Reinserção Social, contratada em 2021, executou ao longo de 2022, as reconfigurações previstas ao seu funcionamento, nomeadamente, os parâmetros de acesso pelos utentes ao apartamento, apenas permitindo a entrada de novos utentes que cumpram escrupulosamente o previsto no acordo atípico outorgado entre a Anajovem e a Segurança Social, i.e., apenas admitir utentes advindos de Comunidades Terapêuticas. Durante este ano, foi ainda implementado o regulamento de funcionamento desta resposta social, alterado em 2021, verificando-se, um aumento significativo no bem-estar dos utentes, desde logo, no que respeita aos critérios de limpeza e manutenção do equipamento, bem como ao acompanhamento aos utentes por parte da equipa técnica. Foi ainda efetuada uma reunião com a Diretora do Centro Distrital da Segurança Social de Coimbra, com vista ao processo de revisão do acordo junto da Segurança Social, dado que este data de 1988, sem qualquer revisão de valores e de número de utentes (8). Aguarda-se, a este nível, contacto desse Instituto, no sentido de se proceder à respetiva revisão.

Em 2022, foi reforçado o funcionamento do sistema de compras e aprovisionamento, desde a sua gestão diária até ao reforço de parcerias que permitiram a angariação de donativos regulares ao longo do ano, desde o fornecimento de alimentação já confeccionada, à doação de produtos alimentares. Desta forma, verificou-se, essencialmente no primeiro semestre, uma diminuição significativa das compras de produtos alimentares, face a 2021, implicando esta, desde logo e por si só, uma diminuição significativa dos custos da Anajovem. No segundo semestre, fruto da situação de crise, resultado do aumento da taxa de inflação e, como consequência, do aumento das taxas de juros, deparamo-nos, com maiores dificuldades neste tipo de donativos, sobretudo ao longo do 2º semestre.

Em 2023, foram efetuadas, aprovadas e executadas, três candidaturas junto do IEFP, tendo a Anajovem usufruído de 3 Estágios profissionais (2 psicólogos e 1 assistente social), ao abrigo da medida “Estágios ACTIVAR”, bem como de um monitor, este ao abrigo da “Medida CEI+” (Contrato Emprego – Inserção).

Paralelamente, foi efetuada uma candidatura ao Prémio BPI Solidário, nomeadamente o projeto “Formar para Incluir”, aprovado e financiado pela Fundação BPI La Caixa. Este projeto consiste em formar 32 utentes da Anajovem, com o intuito de lhes dar ferramentas para a melhoria das suas condições de vida, inserção na comunidade e no mercado de trabalho. Sem prejuízo do projeto ter sido aprovado e iniciado em 2022, a sua vertente principal – a componente da formação – decorrerá durante o ano 2023.

Foi ainda elaborada candidatura ao Fundo Ambiental, no âmbito da Eficiência Energética de Edifícios, no sentido de proceder a obras no Edifício Sede (na rua Antero de Quental), nomeadamente, com a alteração de janelas, alteração do sistema de aquecimento de águas sanitárias, mudança de luminárias, isolamento térmico da cobertura, instalação de sistema de ar condicionado e aplicação de painéis fotovoltaicos para produção de energia para autoconsumo. Aguarda-se a decisão deste organismo sobre essa candidatura. No âmbito da parceria com a Profiforma, foram executados durante o ano de 2022, os 4 projetos de formação aprovados em 2021, tendo dois concluído no final de 2022 e outros dois transitado de ano, para concluírem em 2023.

No sentido de melhorar as condições de transporte dos donativos em espécie, foi adquirida uma nova viatura, devidamente preparada e equipada para o transporte de produtos frescos e refeições confeccionadas, salvaguardando, desta forma, a qualidade de todos os bens transportados/doados à Anajovem.

Verifica-se, em termos de balanço do ano, que as alterações de gestão introduzidas em 2021 e solidificadas em 2022, continuam a apresentar resultados, desde logo com uma maior aproximação da Anajovem à comunidade, em especial aos seus utentes e ao trabalho desenvolvido em prol destes, bem como ao nível financeiro, verificando-se, estes, na manutenção de resultados positivos significativos no ano 2022.

Por fim, mantemos a nota, já integrada no relatório de 2021, que os equipamentos físicos da Anajovem – edifício sito na Rua Antero de Quental, onde se situa a Comunidade Terapêutica Lua Nova, bem como o edifício sito em São Martinho na Rua Central onde se encontra o Apartamento de Reinserção Social e a partir de onde a Equipa de Intervenção Direta RAIZ desenvolve a sua atividade – necessitam de intervenções/obras. O edifício da Rua Antero de Quental necessita de intervenções, principalmente, ao nível da reparação do telhado, alteração de janelas e manutenção da cozinha e o edifício de S. Martinho, necessita, entre outras, de requalificação dos espaços exteriores, da lavandaria, dos gabinetes e dos quartos. Conforme anteriormente exposto, relativamente ao edifício da Rua Antero de Quental, aguardamos a decisão do projeto apresentado ao Fundo Ambiental, para se tomarem decisões ao nível

das obras a realizar e do seu momento (refira-se que este projeto poderá financiar estas obras em mais de 70% do seu custo) e as obras a realizar em S. Martinho, aguardaram a aprovação do projeto BPI Solidário, estando agora em fase de recolha de orçamentos, para a renovação dos anexos, com intuito de criar gabinetes técnicos, uma lavandaria e uma sala de formação/sala de convívio para os utentes. Sem prejuízo da aprovação dos projetos atrás identificados, é intenção da direção aplicar os resultados obtidos na execução destas obras/requalificações, que permitirão dar uma melhor resposta da Anajovem junto dos seus utentes, em particular e da comunidade em geral.

## OS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

### APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL

O Apartamento de Reinsertação Social é uma unidade residencial temporária, destinada a ex-toxicodependentes e/ou indivíduos em situação de exclusão social, que através de uma metodologia centrada nas necessidades e competências específicas de cada indivíduo e adaptada ao seu perfil de funcionamento psicossocial, procura promover a reinsertação social do indivíduo, através da sua integração escolar e/ou profissional, da adoção de novos valores e hábitos de vida saudáveis e do desenvolvimento de relações estruturadas com o meio social envolvente e familiar.

Este equipamento encontra-se em S. Martinho, na Rua Central, n.º 93 e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos Específicos:

- Promover no indivíduo uma maior compreensão de si mesmo e do meio envolvente
- Desenvolver hábitos de vida saudáveis que potenciem comportamento proactivos para a abstinência do consumo de substâncias psicoactivas
- Criar relações estruturantes e significativas a nível pessoal/familiar/profissional e desenvolver redes de suporte e apoio social
- Desenvolver competências pessoais e sociais que contribuam para o processo de autonomização do indivíduo e potenciem a sua integração social
- Desenvolver competências ao nível do auto-controlo e gestão de conflitos
- Fomentar a descoberta e concretização de atividades de ocupação de tempos livres que constituam fontes de bem-estar e realização pessoal
- Promover o empowerment e agentividade do indivíduo como construtor e dinamizador do seu projeto de vida

O Apartamento pode acolher em simultâneo até 8 adultos do sexo masculino.

No ano 2022, frequentaram o programa de reinserção do Apartamento 15 utentes.

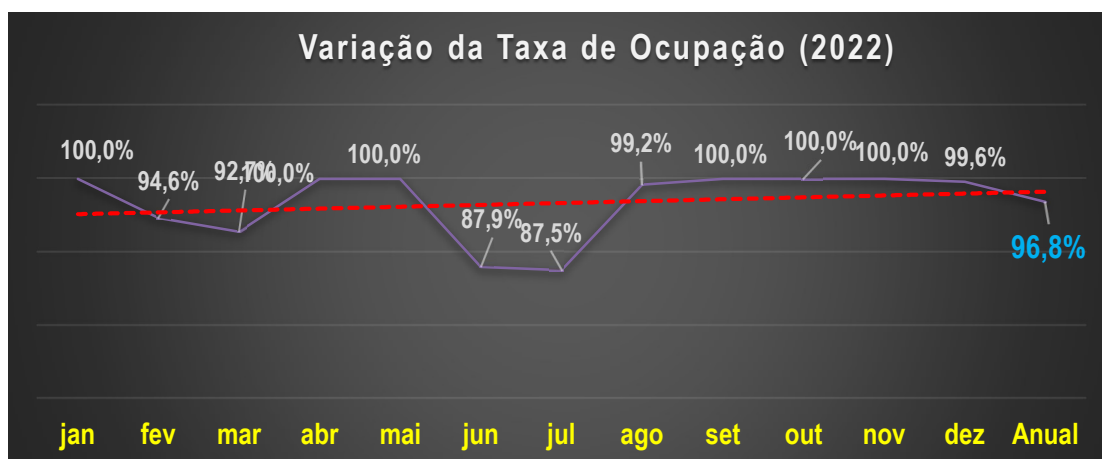
Esta unidade iniciou o ano 2022, com 8 utentes, todos transitados do ano 2021, dos quais, 2 foram admitidos em 2020 e 6 em 2021.

No ano 2022 foram admitidos 7 utentes, transitando para o ano 2023, 8 utentes, verificando-se, que o apartamento inicia o ano 2023 com a sua capacidade máxima de acolhimento – 8 utentes.

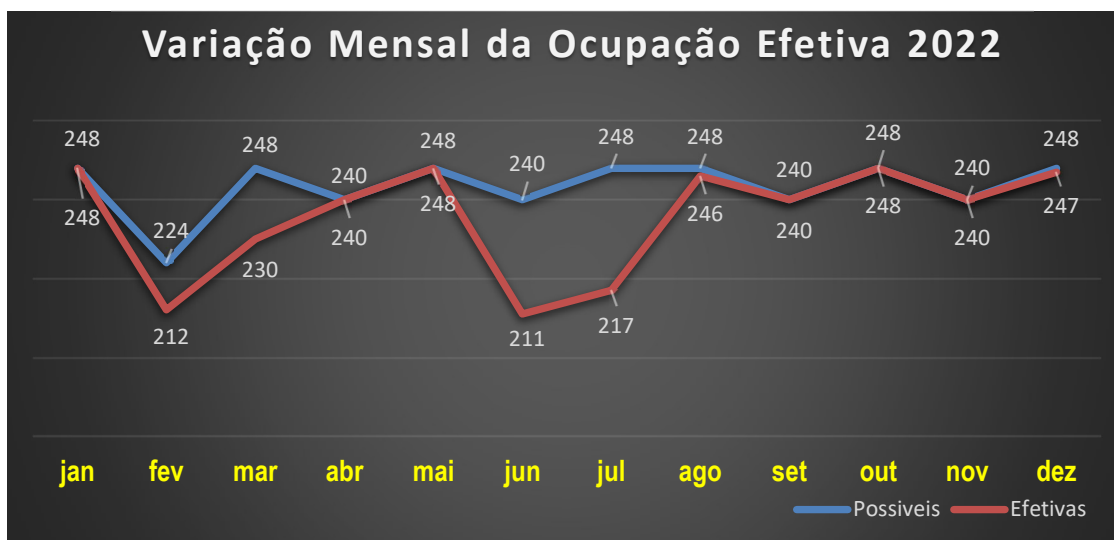
A taxa de ocupação foi estável ao longo do ano 2022, sendo admitidos novos utentes, em momento imediatamente sequente à saída dos utentes residentes, verificando-se uma taxa de ocupação de 100% em 6 meses do ano e apenas em dois meses (junho e julho) abaixo dos 90%, conforme se pode verificar nos gráficos infra.

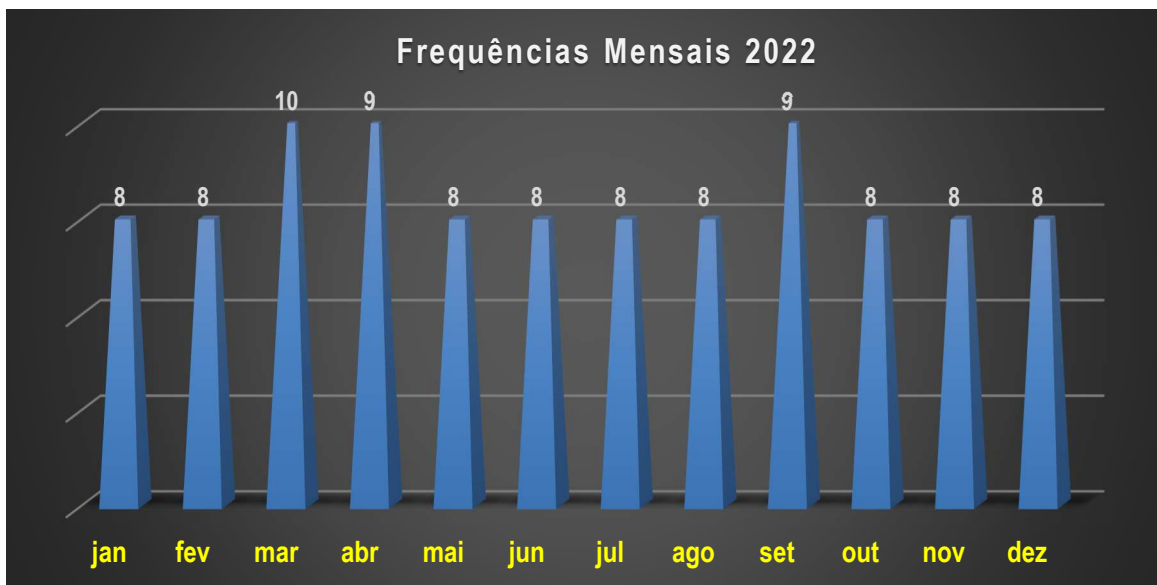
Regista-se ainda que, em nenhum mês o número de utentes residentes foi abaixo da capacidade máxima prevista (8 utentes), conforme se pode verificar nos gráficos infra:

**Gráfico 1 - Variação mensal das taxas de ocupação**



**Gráfico 2 - Variação mensal da ocupação efetiva**



**Gráfico 3 - Freqüências mensais**


Durante o ano de 2022, consolidaram-se as diversas alterações ao nível dos processos de suporte, iniciadas em 2021, desde o modelo de funcionamento, à implementação de atividades físicas e de lazer, ao sistema de refeições, aos espaços técnicos e à manutenção das infraestruturas.

No balanço que agora se faz das atividades desenvolvidas no ano de 2022, temos de ressaltar o apoio dado aos utentes no âmbito do emprego e da proteção social. A este nível foi possível, com o apoio da Equipa Técnica deste equipamento, a integração de 13 utentes no RSI (Rendimento Social de Inserção), e com disponibilização de passes sociais, que 14 utentes tivessem apoio a longo do ano para a sua medicação, que todos os utentes tivessem apoio externo da Anajovem na sua alimentação, que 8 utentes dispusessem de apoio jurídico, ao longo do ano e ainda que 2 residentes vissem promovida e/ou mantida a sua situação de aposentação. De notar ainda, que foram efetuadas diligências no sentido de todos os utentes terem o devido acompanhamento dos cuidados Básicos de Saúde ao longo do ano.

Dar ainda nota dos esforços efetuados para a realização de atividades ao longo do ano, nomeadamente no desenvolvimento de atividades de lazer e envolvimento em atividades desportivas, bem como na criação do “Cantinho das hortícolas” e de atividades relacionadas com a manutenção das instalações, nomeadamente no que concerne a limpeza do espaço exterior e interior e de pinturas no espaço envolvente.

Poderá ser consultada informação mais detalhada sobre a atividade do Apartamento de Reinserção Social, no relatório de atividades deste Equipamento.

## COMUNIDADE TERAPÊUTICA LUA NOVA

A Comunidade Terapêutica Lua Nova foi inaugurada a 5 de novembro de 1998, sendo pioneira no país pela especificidade de integrar em tratamento de substâncias psicoativas ilícitas mulheres grávidas e/ ou com filhos.

Com a alteração do contrato de convenção, integra também atualmente mulheres com dependências de substâncias lícitas.

A Comunidade Terapêutica Lua Nova conta com uma capacidade de 14 camas, todas elas convencionadas com o SICAD (Serviço de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências).

A especificidade de integrar mulheres grávidas e/ou acompanhadas com filhos até aos 10 anos mantém-se, sendo que é uma das particularidades de destaque da nossa estrutura em relação às demais.

A nossa estrutura está convencionada para integrar mulheres nos seguintes programas:

- Programa Geral - com duração de 1 ano
- Programa Específico para Dependentes de Álcool - com duração de 6 meses
- Programa Específico para Grávidas - com duração de 1 ano
- Programa Específico de Longa Duração - com duração de 3 anos

De notar que todos os programas, à exceção do Programa Específico de Longa Duração, podem ser prorrogados por um período de 6 meses.

Este equipamento encontra-se em Coimbra, na Rua Antero de Quental, n.º 7 e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos:

- Contribuir para uma mudança positiva na vida da mulher com comportamentos aditivos
- Estabelecer ou fortalecer a relação mãe-filho
- Facultar um modelo social adequado
- Solidificar comportamentos abstinentes
- Fortalecer o potencial inter e intrarrelacional da utente enquanto mãe e indivíduo

No âmbito do desenvolvimento da sua atividade, destacam-se as seguintes:

- Psicoterapias Individuais e Grupais
- Encontros familiares para criação e/ou manutenção dos laços familiares
- Treino de competências sociais
- Articulação interinstitucional

- Atendimento Social
- Atividades culturais lúdicas e pedagógicas
- Consulta de Psiquiatria
- Programa de prevenção de recaída

O Comunidade Terapêutica Lua Nova pode acolher em simultâneo até 14 mulheres e 3 crianças.

Durante o ano de 2022, foram intervencionadas em Comunidade Terapêutica um total de 24 utentes. Destas, 15 foram admitidas no próprio ano, pelo que 9 transitaram do ano anterior.

Relativamente aos programas terapêuticos convencionados, na Comunidade Terapêutica no ano 2022, foram abrangidas utentes em todos os programas convencionados. A distribuição das utentes pelos referidos programas, no ano de 2022, foi a seguinte:

**Tabela 1 – Nº de Uteses por Programa:**

<b>Programa</b>	<b>Nº de utentes</b>
Geral	11
Específico para Álcool	8
De Longa Duração	3
Específico para Grávidas	2
<b>Total</b>	<b>24</b>

De ressaltar que, 5 das utentes, estiveram acompanhadas dos seus filhos menores, bem como 2, já terem feito tratamento anteriormente na Comunidade Terapêutica Lua Nova.

Verificou-se durante o ano um total de 11 saídas da Comunidade Terapêutica, das quais 4 com Alta Clínica Programada e 7 saídas sem Alta Clínica, pelo que, transitam para o ano 2022, 13 utentes na Comunidade, ou seja, praticamente na sua capacidade máxima de internamento.

Ao longo do ano de 2022 foi possível consolidar a qualidade das intervenções efetuadas, a manutenção de uma alta taxa de ocupação, práticas de articulação interna e interinstitucional, o reforço da qualidade técnica da Equipa, a eficiência de infraestruturas e da gestão processual e o aprimoramento das intervenções individuais e grupais.

Ao nível das atividades com as utentes (e seus filhos), em 2022, foi possível a realização de saídas com o grupo para atividades de lazer, foi promovido o espírito grupal, através da comunicação e da resolução de conflitos, foram realizadas sessões de apoio Psicossocial Individual, tendo psicológico como na área social, foram realizadas intervenções familiares, numa lógica de aproximação e criação de laços familiares saudáveis e foram efetuados, sempre que necessário testes de despistagem de consumos, numa ótica de

dissuasão e controlo de consumos.

Poderá ser consultada informação mais detalhada sobre a atividade da Comunidade Terapêutica Lua Nova, no relatório de atividades deste Equipamento.

## **EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA RAIZ**

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ é uma equipa multidisciplinar que, através da “Abordagem de Rua” ou “Abordagem à Comunidade”, desenvolve uma intervenção comunitária junto de jovens e adultos em risco de consumo de substâncias psicoativas, toxicodependentes e/ou alcoólicos em tratamento e recuperação (incluindo a população sem-abrigo/sem teto), e respetivas famílias, procurando conjuntamente, uma solução viável para a resolução e/ou diminuição de problemas surgidos na sequência do consumo de substâncias psicoativas.

Esta solução passa pelo desenvolvimento de ações articuladas de sensibilização, orientação e encaminhamento.

A Equipa desenvolve o seu trabalho a partir de S. Martinho, na Rua Central, n.º 93 e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos:

- Estimular nos jovens comportamentos saudáveis ao invés do consumo de substâncias psicoativas
- Sensibilização para o abandono do consumo de substâncias psicoativas
- Promover a reinserção social e profissional do indivíduo
- Restabelecer a autonomia do indivíduo dependente
- Incentivar a cooperação da família, elementos extrafamiliares e significativos do utente, em todo o processo de recuperação
- Sinalização e prevenção de situações de alto-risco para o consumo de substâncias psicoativas
- Fomentar a integração dos jovens e adultos dependentes de substâncias psicoativas em processos de reabilitação, e tratamento
- Restabelecer as relações familiares e sociais
- Motivar para a reconstrução de um projeto de vida saudável, promovendo uma atitude ativa do indivíduo no processo de mudança

No âmbito do desenvolvimento da sua atividade, destacam-se as seguintes:

- Atendimentos Individuais / familiares
- Visitas prisionais para consulta de intervenção psicológica individual/social/pedagógica a utentes

detidos após início do acompanhamento pela equipa, em articulação com os estabelecimentos prisionais onde os utentes da EIDR se encontram a cumprir pena de prisão efetiva

- Articulação com a família e pessoas significativas, sempre que necessário
- Visitas Domiciliárias
- Acompanhamentos e enquadramento profissional e/ou formativo, para a ação social e Serviços Centrais de Saúde
- Supervisão através de contactos telefónicos

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ, no ano de 2022, acompanhou 70 utentes e as suas famílias, conforme previsto no Novo Acordo de Cooperação Atípico de 2019, entre o Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Coimbra e a Associação Nacional de Apoio a Jovens.

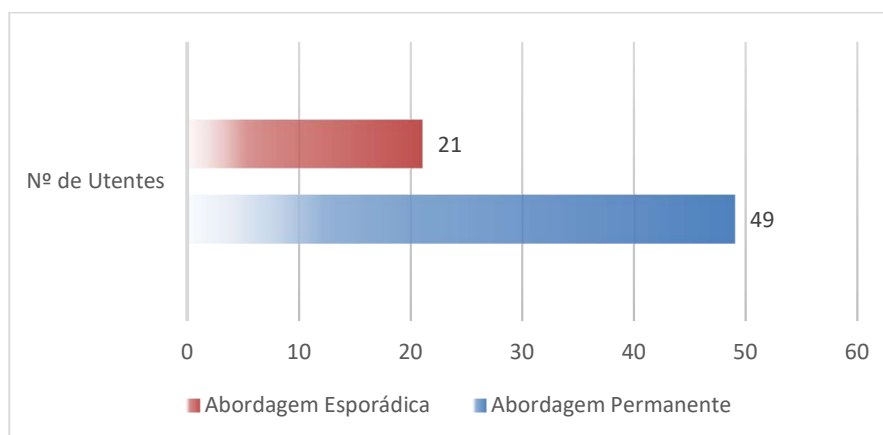
O acompanhamento durante o ano 2022, foi efetuado em duas modalidades de abordagem: a esporádica e a permanente.

A abordagem esporádica caracteriza-se por um contacto menos frequente com o utente, devido a fatores como: a estabilidade psicossocial do mesmo, longo período de abstinência, inserção no mercado de trabalho/em formação e maior autonomia.

A abordagem permanente privilegia o contacto mais frequente com os utentes, uma vez que estes se encontram com consumos ativos, em tratamento ou em risco de uma possível recaída.

A distribuição de utentes por modalidade de abordagem, durante o ano de 2022, encontra-se no gráfico seguinte:

**Gráfico 4 – Distribuição dos utentes acompanhados por modalidade de abordagem**



Paralelamente ao acompanhamento dos utentes, ressalva-se o acompanhamento aos seus familiares, sendo que, no ano de 2022, a Equipa acompanhou 54 familiares dos seus utentes.

Relativamente a estes utentes e seus familiares, a Equipa realizou 3 140 intervenções durante o ano de 2022 (um aumento de 22,04%, face a 2021), prestou apoio alimentar aos utentes e seus familiares, assim como vestuário e calçado, no âmbito do Pronto-a-Vestir Social de Mão em Mão, num total de 427 cabazes, dos quais 416 são cabazes alimentares e 11 são cabazes de roupa/calçado.

Destas intervenções, destacam-se o acompanhamento em 3 freguesias, com mais de 40% dos acompanhamentos efetuados, nomeadamente, União de Freguesias (Santa Cruz, junto da população sem-abrigo) (452), São João do Campo (421) e Cernache (411)

No tipo de acompanhamento efetuado ressalvamos o acompanhamento regular a consultas, verificando-se que, destas, a Medicina Geral e Familiar surge como o tratamento mais frequente com 36 utentes a beneficiarem deste apoio<sup>1</sup>, 15 utentes no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Unidade Sobral Cid, 7 utentes têm seguimento no Centro de Respostas Integradas na Equipa de Tratamento de Coimbra, 7 utentes na Unidade de Alcoologia de Coimbra, 2 utentes foram internados em Comunidade Terapêutica e 1 utente esteve a cumprir programa em Unidade de Desintoxicação.

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ, operacionaliza, ainda, a integração da ANJOVEM no PISACC (Projeto de Intervenção dos Sem-abrigo do Concelho de Coimbra) efetuando giros de rua em vários pontos da cidade de Coimbra, no acompanhamento regular à população sem abrigo da cidade.

Durante todo o ano a Equipa prestou, no CRESC (Centro de Reforço Solidário de Coimbra), sito na Rua Figueira da Foz, apoio alimentar, vestuário, apoio social, todas as segundas-feiras, das 21h30 às 22h30, nomeadamente com a distribuição de reforço alimentar a esta população específica.

Paralelamente, foram realizados giros semanais diurnos com vista à sinalização e posterior acompanhamento desta população.

Durante o ano de 2022 entregaram-se 1 389 Kits alimentares a um total de 193 utentes, muitos dos quais, foram intervencionados mais que uma vez ao longo do ano. Dar nota que, para esse o efeito, foi imprescindível a colaboração de 13 voluntários ao longo de todo o ano.

Neste âmbito, esta equipa participou ainda em 14 reuniões de trabalho, 1 do Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-abrigo de Coimbra (NPISA) e 13 de Equipas de Rua que atuam na Baixa de Coimbra. Face ao ano de 2021, foi realizado um aumento nas intervenções domiciliárias tanto com os utentes (846) como com os seus familiares (302), contrastando com uma diminuição dos atendimentos em sede (122

---

<sup>1</sup> Estes utentes ainda não reconhecem a necessidade de tratamento específico

aos utentes e 21 às suas famílias). Esta realidade decorre do aliviar das medidas restritivas durante a pandemia COVID-19, tendo sido privilegiado o contacto direto, através de abordagens de rua e/ou domiciliárias, verificando-se por isso uma ligeira diminuição dos contactos telefónicos (797 para os utentes e 311 para os familiares). Para este dado contribui também o aumento de sinalizações e acompanhamentos à população sem-abrigo, que muitas vezes não possuem telemóvel.

Constata-se um maior número de apoio psicológico-afetivo (1 568) a utentes e suas famílias (554) dadas as fragilidades emocionais, económicas e de saúde sociais decorrentes da crise económica atual.

As visitas hospitalares (17) aumentaram dadas as fragilidades de saúde dos utentes e o aumento das respostas de saúde comparativamente aos anos da pandemia.

Paralelamente, ao longo do ano de 2022, Equipa de Intervenção Direta RAIZ representou a ANAJOVEM em reuniões formais de trabalho interinstitucional, tendo participado em 145 reuniões de trabalho, desta natureza, para além da presença regular e assídua nas 10 Comissões Sociais de Freguesia, nas 8 comissões do Núcleo Executivo e nas 2 comissões do Núcleo Alargado.

À semelhança do ano de 2021, para efeitos de controlo da qualidade dos serviços prestados pela EIDR e procurando satisfazer as necessidades individuais, familiares e sociais dos utentes, foi realizado, no final do ano de 2022, um questionário informal para avaliação da satisfação do utente/familiar. De acordo com a informação aferida, foi possível constatar que, globalmente, os inquiridos mantêm o apoio prestado pela Equipa, nos níveis “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”. De destacar a qualidade do serviço nos parâmetros “Disponibilidade” e “Apoio Técnico”.

No balanço das atividades desenvolvidas no ano de 2022, confirma-se uma necessidade constante de dar resposta a novos desafios por todos os profissionais envolvidos, decorrentes da alteração constante dos padrões de consumo, sendo frequente a observação de um elevado número de utentes com consumo de várias substâncias e, decorrente, também, do acolhimento de refugiados/emigrantes, constata-se novos padrões de consumo e substâncias.

A situação de crise económica decorrente do aumento das taxas de juro e da taxa de inflação com conseqüente aumento dos preços de produtos essenciais, traduz-se num aumento da fragilidade socioeconómica e em recaídas no consumo de substâncias psicoativas.

Poderá ser consultada informação mais detalhada sobre a atividade da Equipa de Intervenção Direta RAIZ, no relatório de atividades deste Equipamento.

## ANÁLISE E SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO BALANÇO

O Balanço apresenta a posição patrimonial da Anajovem constituído pelas diferenças do Ativo e do Passivo subdivididas em rúbricas patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- Os Fundos Patrimoniais refletem a diferença entre o Passivo e o Ativo. A estrutura da Anajovem apresenta a manutenção dos seus ativos (ligeira diminuição no montante de 1 892,97€), uma diminuição do passivo em 64 353,52€ (ao nível essencialmente dos diferimentos, decorrente da execução dos projetos de formação aprovados ainda no ano 2022 e correspondente proveito considerado ao longo do ano) e, como tal o respetivo aumento dos Fundos Próprios no valor de 62 482,25€ (resultado líquido do exercício).

A estrutura do Balanço é a que seguidamente se discrimina:

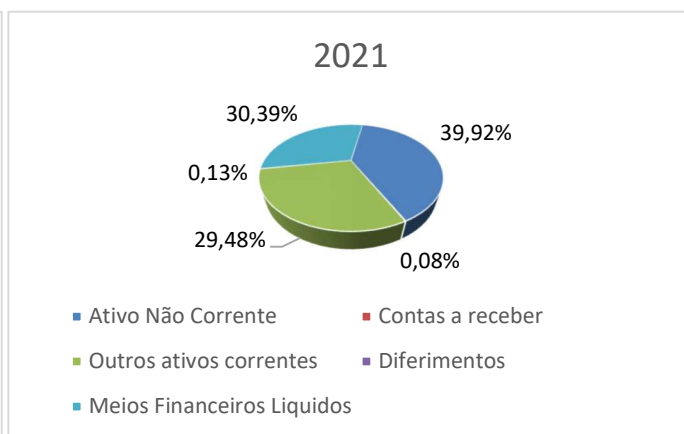
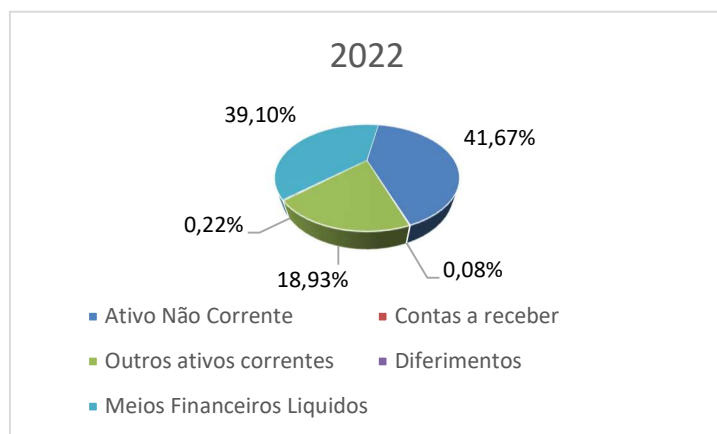
Descrição	2022		2021	
	Valor	%	Valor	%
Ativo Não Corrente	286 259,60	41,67%	274 979,72	39,92%
Contas a receber	571,14	0,08%	582,70	0,08%
Outros ativos correntes	130 015,56	18,93%	203 044,44	29,48%
Diferimentos	1 517,89	0,22%	904,12	0,13%
Meios Financeiros Líquidos	268 605,23	39,10%	209 351,41	30,39%
<b>Ativo</b>	<b>686 969,42</b>	<b>100%</b>	<b>688 862,39</b>	<b>100%</b>
Resultados Transitados	291 871,50	56,83%	209 294,93	46,40%
Variações no capital próprio	159 216,36	31,00%	159 216,36	35,30%
Resultado Líquido	62 482,25	12,17%	82 589,27	18,31%
<b>Fundos Próprios</b>	<b>513 570,11</b>	<b>100%</b>	<b>451 100,56</b>	<b>100%</b>
Passivo Não Corrente	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fornecedores	7 509,18	4,33%	9 195,00	3,87%
Estado	4 576,38	2,64%	2 155,97	0,91%
Outros passivos correntes	25 333,65	14,61%	15 673,88	6,59%
Diferimentos	135 989,10	78,42%	210 736,98	88,63%
<b>Fundos Próprios</b>	<b>173 408,31</b>	<b>100%</b>	<b>237 761,83</b>	<b>100%</b>

De realçar a estabilização do Ativo, face a 2021, sem prejuízo da variação das rubricas que o compõe. Por um lado, verifica-se o aumento do ativo não corrente que decorre da aquisição de uma nova viatura (para transporte de alimentos) e dos meios financeiros líquidos (disponibilidades em caixa) e por outro, a diminuição dos outros ativos correntes, esta influenciada pela execução dos 4 projetos de formação, ao longo do ano 2022.

Ao nível do passivo, verifica-se a sua diminuição face ao ano anterior, que ocorre essencialmente na rubrica de diferimentos, resultado da execução ao longo do ano dos 4 projetos de formação aprovados ainda em 2021.

O aumento dos Fundos Patrimoniais, decorre do Resultado Líquido do exercício de 2022.

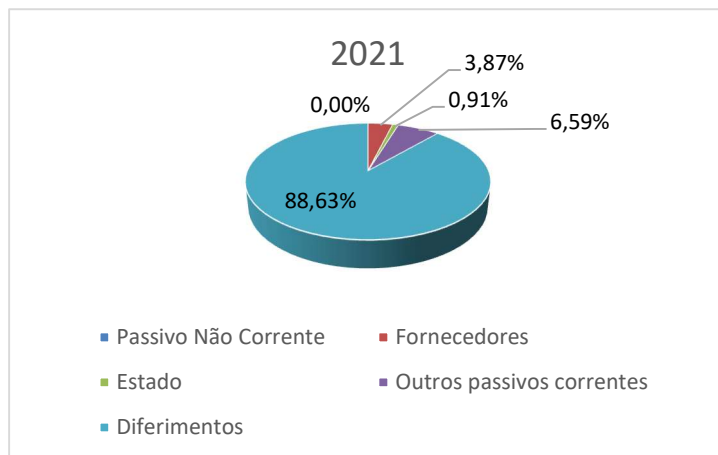
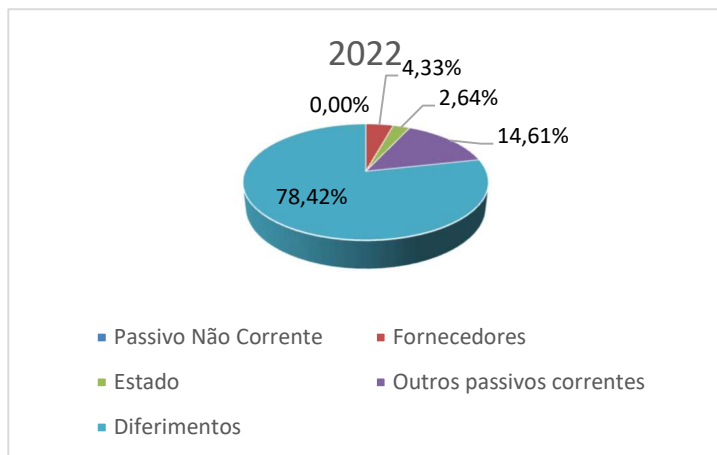
### ESTRUTURA DOS ATIVOS



### ESTRUTURA DOS FUNDOS PATRIMONIAIS



## ESTRUTURA DOS PASSIVOS



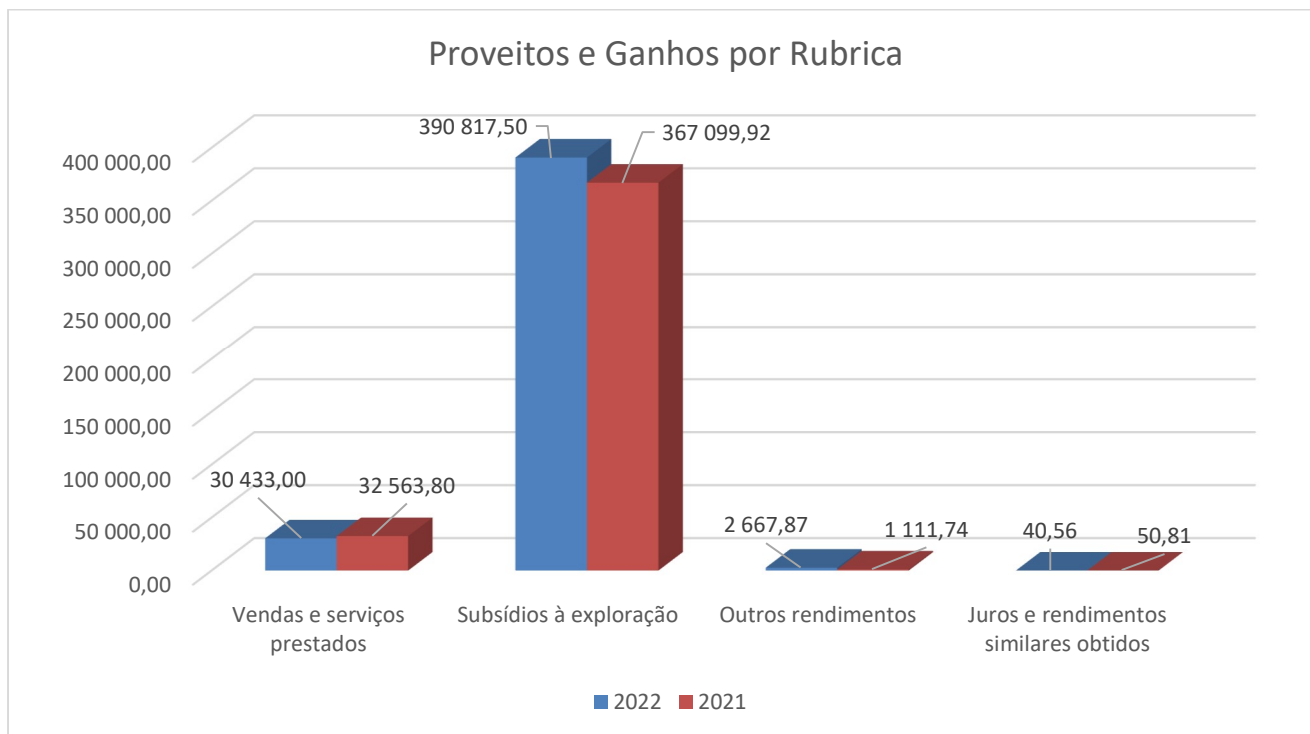
## EXERCÍCIO DE 2022

O exercício de 2022, foi marcado por um lado, pelo incremento de custos nas matérias primas (alimentos) decorrente do aumento, significativo, da taxa de inflação e por outro, por uma diminuição dos donativos em espécie. Acresce ainda a estabilização do número de utentes na Comunidade Terapêutica ao longo do ano, sempre próximo da sua lotação máxima, o que, incorre, necessariamente num aumento de custos nesta resposta social. Estas duas circunstâncias, refletem-se nas contas da Anajovem, verificando-se essencialmente ao nível do aumento dos gastos com as matérias consumidas.

## RENDIMENTOS E GANHOS

Em 2022, manteve-se a tónica crescente do aumento de proveitos, cifrando-se **423 958,93€**, correspondentes a um aumento de **5,77%**, face a 2021, alavancados pelo aumento dos subsídios à exploração (aumento dos apoios pagos pela ARS e Segurança Social, por via do aumento médio do número de utentes na Comunidade Terapêutica Lua Nova, dos apoios do IEFP, essencialmente ao nível de Estágios profissionais e dos 4 projetos de formação executados ao longo do ano).

Proveitos e Ganhos	2022	2021
Vendas e serviços prestados	30 433,00	32 563,80
Subsídios à exploração	390 817,50	367 099,92
Outros rendimentos	2 667,87	1 111,74
Juros e rendimentos similares obtidos	40,56	50,81
<b>Total</b>	<b>423 958,93</b>	<b>400 826,27</b>



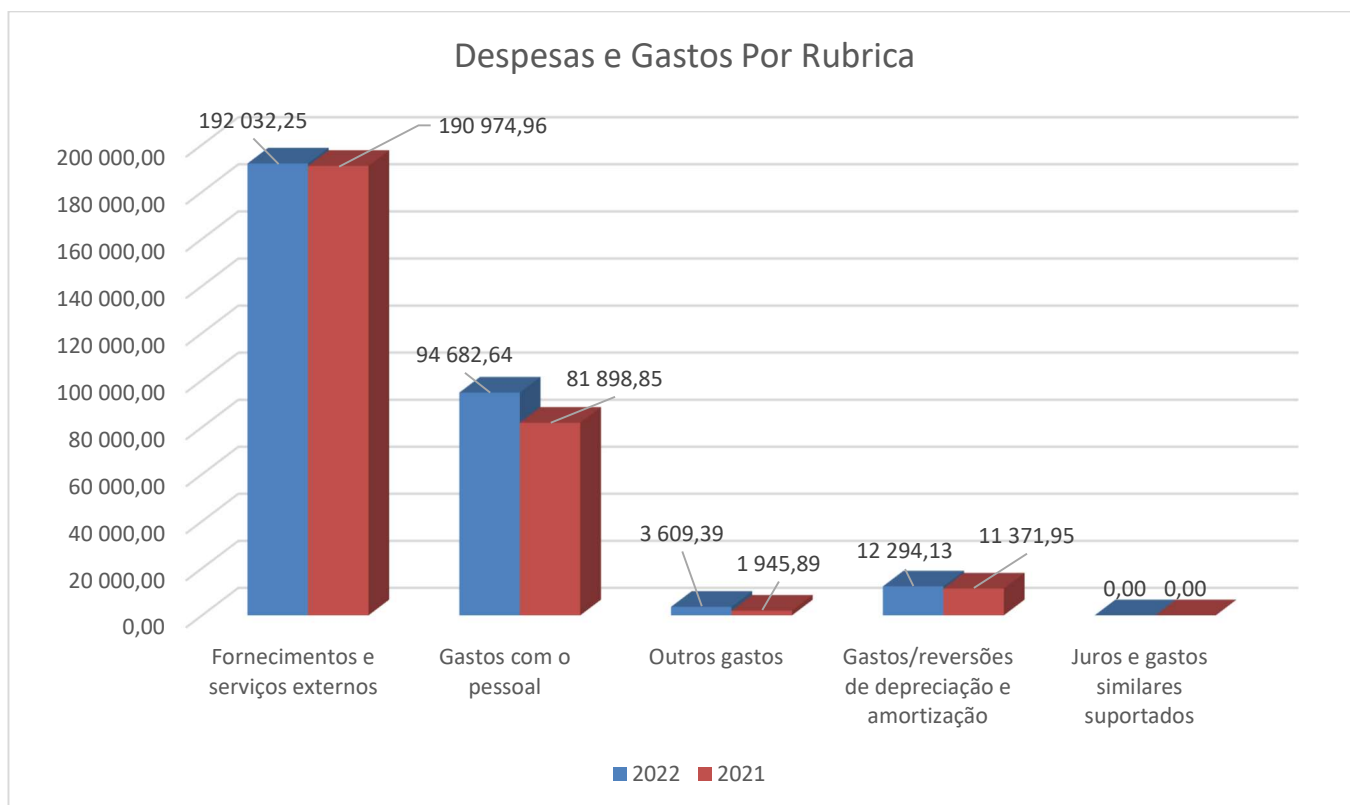
## GASTOS E PERDAS

Sem prejuízo da continuidade da política de contenção de custos adotada pela direção e respetiva otimização dos recursos, decorrente da conjuntura vivida ao longo do ano, sobretudo devido ao aumento da taxa de inflação e respetivo aumento de custos nas matérias-primas consumidas e nos custos de energia, verifica-se um aumento de gastos na ordem dos **13,59%**, face a 2021, ou seja, superior ao aumento dos proveitos.

Como se verifica no quadro infra, existiu um aumento significativo no custo das matérias consumidas (matérias-primas para a confeção de refeições), cifrando-se este aumento em 83,67%, face a 2021.

Os gastos mais elevados continuam a ser os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal. A rubrica fornecimentos e serviços externos, manteve-se em linha com o ano de 2021 (aumento de 0,55%), tendo os gastos com pessoal aumentado 15,61%, estes por via da execução, no ano de 2022, de 2 projetos de estágios profissionais, correspondentes a 3 estagiários (2 psicólogos e um assistente social). De notar ainda o aumento dos custos com amortizações, advindo este, da aquisição de uma nova carrinha para o transporte de alimentos (nomeadamente na recolha de donativos em espécie) adquirida em outubro de 2022.

Despesas e Gastos	2022	2021
Custo das matérias consumidas	58 858,27	32 045,35
Fornecimentos e serviços externos	192 032,25	190 974,96
Gastos com o pessoal	94 682,64	81 898,85
Outros gastos	3 609,39	1 945,89
Gastos/reversões de depreciação e amortização	12 294,13	11 371,95
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>361 476,68</b>	<b>318 237,00</b>



## ANÁLISE POR EQUIPAMENTO/RESPOSTA SOCIAL

Por fim, analisados os contributos de cada Equipamento/Resposta Social da Anajovem, verifica-se que a comunidade Terapêutica e Equipa de Intervenção Direta RAIZ contribuem para os resultados positivos da Anajovem, sendo que o Apartamento de Reinserção social contribui negativamente.

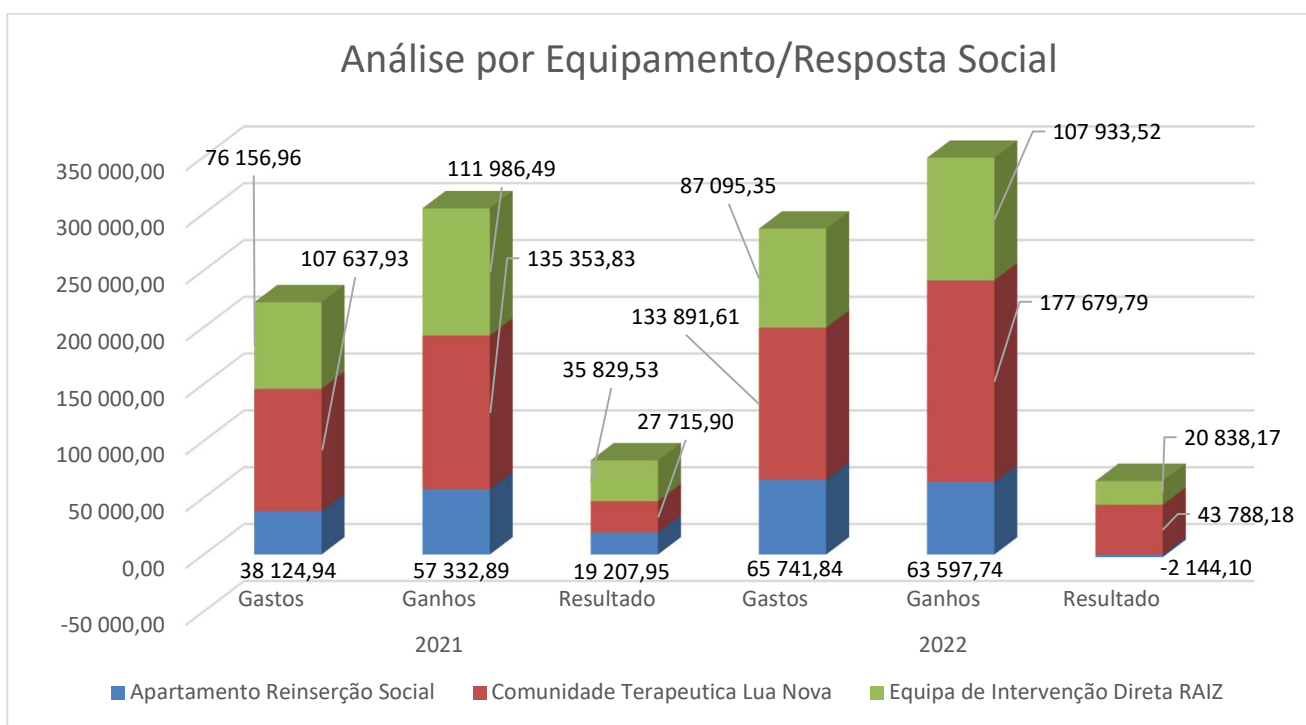
Neste âmbito, realça-se a contribuição da Comunidade Terapêutica Lua Nova com 70,08% do resultado total. Por sua vez, a Equipa de Intervenção Direta RAIZ, contribui com 33,34%, tendo o Apartamento de Reinserção Social contribuído (negativamente) com - 3,43%.

Ressalva-se o incremento do resultado da Comunidade Terapêutica Lua Nova, que aumentou 57,99% face a 2021, resultado de um aumento significativo dos ganhos (31,27% face a 2021) e um controlo

efetivo de todos os gastos que aumentaram 24,39%.

Relativamente à Equipa de Intervenção Direta RAIZ, verificou-se uma estabilização dos ganhos e um aumento de custos na ordem dos 14,36%, essencialmente explicado pelo incremento dos custos energéticos.

No que concerne ao Apartamento de Reinserção social, o seu resultado (negativo), advém na sua globalidade do incremento dos custos face a 2021 (72,44%), que se deve, por um lado, ao aumento dos custos com matérias-primas e custos energéticos, mas essencialmente, dos custos ocorridos, em 2022, com um processo judicial de um anterior membro da equipa Técnica deste equipamento (custos judiciais, custos com advogados e pagamento ao ex-técnico), dado que, inclusive, os ganhos aumentaram 10,93%.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
**BALANÇO**
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
**Unidade monetária: €**

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	(157.840,73)	274.487,72
Bens do património histórico e cultural	443.534,33	
Ativos intangíveis	492,00	492,00
Outros créditos e ativos não correntes	74,00	
	<b>286.259,60</b>	<b>274.979,72</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Créditos a receber	130.015,56	203.044,44
Estado e outros entes públicos	10,14	12,70
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	570,00	570,00
Diferimentos	1.517,89	904,12
Caixa e depósitos bancários	268.605,23	209.351,41
	<b>400.718,82</b>	<b>413.882,67</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>686.978,42</b>	<b>688.862,39</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Resultados transitados	291.871,50	209.294,93
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	159.216,36	159.216,36
Resultado líquido do período	62.482,25	82.589,27
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	<b>513.570,11</b>	<b>451.100,56</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	7.509,18	9.195,00
Estado e outros entes públicos	4.576,38	2.155,97
Diferimentos	135.989,10	210.736,98
Outros passivos correntes	25.333,65	15.673,88
	<b>173.408,31</b>	<b>237.761,83</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>173.408,31</b>	<b>237.761,83</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>	<b>686.978,42</b>	<b>688.862,39</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS 2022**
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**
**Unidade monetária: €**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	30.433,00	32.563,80
Subsídios, doações e legados à exploração	390.817,50	367.099,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(58.858,27)	(32.045,35)
Fornecimentos e serviços externos	(192.032,25)	(190.974,96)
Gastos com o pessoal	(94.682,64)	(81.898,85)
Outros rendimentos	2.667,87	1.111,74
Outros gastos	(3.609,39)	(1.945,89)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>74.735,82</b>	<b>93.910,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12.294,13)	(11.371,95)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>62.441,69</b>	<b>82.538,46</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	40,56	50,81
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>62.482,25</b>	<b>82.589,27</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>62.482,25</b>	<b>82.589,27</b>

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

Propomos que o Resultado Líquido do Período (lucro contabilístico) seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Referir que, sem prejuízo da transferência do resultado líquido para resultados transitados, é intenção da direção da Anajovem, à semelhança do ano anterior, investir na requalificação dos edifícios da Anajovem tendo em conta que estes, como já referenciado, necessitam de intervenções/obras urgentes, aguardando apenas, o resultado de uma candidatura submetida em junho de 2022, ao Fundo Ambiental, no âmbito da Certificação Energética de Edifícios.

**FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Não se registaram quaisquer factos relevantes ocorridos após 31 de dezembro de 2022, que possam pôr em causa os comentários já evidenciados ou contraditar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, pelo que, após o encerramento do período e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

## AGRADECIMENTOS

Por último, compete-nos agradecer a todos que acompanharam o Encerramento de Contas.

A Direção continua convicta no desenvolvimento de todos os esforços no sentido de melhorar continuamente quer a realidade financeira da Anajovem, quer, sobretudo, os serviços prestados por esta Associação aos seus utentes e à comunidade em geral.

Coimbra, 23 de março de 2023

A direção



---